

PRODUTIVIDADE POR CLASSES DA MANGUEIRA 'TOMMY ATKINS' SOB IRRIGAÇÃO COM DÉFICIT CONTROLADO

Igor Nogueira de Castro¹, Gisella Martha Silva Simões dos Santos¹, Marcelo Rocha dos Santos²

(1)Acadêmico (a) do Curso de Agronomia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi, Distrito de Ceraíma, Caixa Postal 009, CEP 46430-000 Guanambi, BA. igornoqueira-ig@hotmail.com; gisamartha@hotmail.com;

(2)Eng. Agro., Professor, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi, Distrito de Ceraíma, Caixa Postal 009, CEP 46430-000 Guanambi, BA, marcelo.rocha@guanambi.ifbaiano.edu.br;

Palavras Chave: Classificação dos frutos, déficit hídrico, manejo da irrigação.

Introdução

A utilização de técnicas de manejo de irrigação, que visa a redução da quantidade de água aplicada, é de fundamental importância, principalmente em regiões semiáridas, onde a demanda de água é elevada e a disponibilidade deste recurso é pequena. Neste âmbito, podemos destacar a irrigação com déficit controlado – RDI, que consiste em reduzir a lâmina de água a ser aplicada em fases menos sensível ao déficit hídrico da cultura. A redução da quantidade de água aplicada é viável, desde que não causa redução na produção comercial. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar a produtividade por classes de frutos de mangueira 'Tommy Atkins' sob irrigação com déficit controlado (RDI) cultivadas em região semiárida, no município de Guanambi, BA.

Resultados e Discussão

A irrigação com déficit controlado (RDI) foi aplicada da floração à maturação dos frutos. O delineamento experimental usado foi em blocos casualizados, sendo os tratamentos com a RDI: T1 (irrigação plena em todas as fases de desenvolvimento dos frutos, 100% ETc); T2 (irrigação plena, 100% da ETc e 50% da ETc); T3 (irrigação plena, 100% da ETc, e 50% da ETc,); T4 (irrigação plena, 100% ETc, e 50% da ETc,); T5 (irrigação plena, 100% da ETc, e 75% da ETc,); T6 (irrigação plena, 100% ETc e 75% da ETc) e T7 (irrigação plena, 100% ETc, e 75% da ETc). A irrigação foi realizada com base na ETc, obtida com base na ETo, no Kc e no Kl. Os frutos colhidos, após serem medidos e pesados, foram classificados de acordo a norma estabelecida pela EMBRAPA (2011). A norma considera cinco classes para a manga: 100 (100 e 200 g), 200 (201 a 350 g), 350 (351 a 550 g), 550 (551 a 800 g) e 800 (maior que 800 g). Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

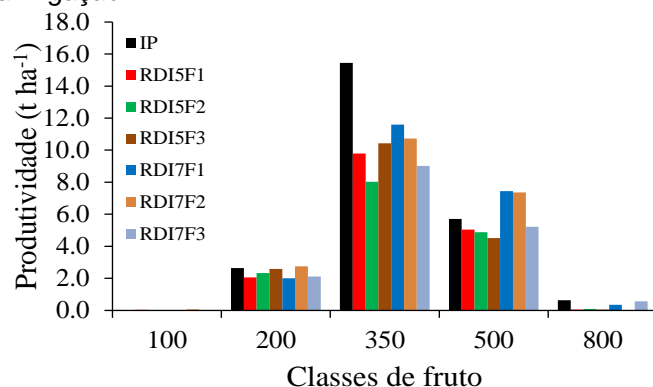


Figura 1. Produtividade por classes de pesos de frutos de mangueira 'Tommy Atkins' sob irrigação com déficit controlado, RDI.

A irrigação com déficit controlado com 50% e 75% da ETc na fase de pegamento, expansão e maturação fisiológica dos frutos de mangueira 'Tommy Atkins' (Fases I, II e III), não ocasiona redução na produtividade em nenhuma das classes de fruto. As maiores produtividades foram encontradas pelas classes de peso 350 e 550. Estes resultados indicam que a técnica pode ser utilizada para redução de água aplicada na irrigação sem impacto na produção comercial. Santos et al. (2014) verificaram que a fase de expansão e de maturação do fruto da mangueira 'Tommy Atkins', são as mais indicadas para aplicação do déficit hídrico controlado e, com as maiores produtividades obtidas para frutos com peso entre 300 e 600 gramas,

Conclusões

A RDI com 50 % da ETc não ocasiona redução nas produtividades nas classes de frutos comerciais.

Agradecimentos

Ao CNPq; IF Baiano; produtor Alex Lêdo; pesquisadores: Marcelo e Sérgio; colegas: Gisella, Ronilson e Jonilson.

Referências

SANTOS, M. R.; MARTINEZ, M. A.; DONATO, S. L. R.; COELHO, E. F. 'Tommy Atkins' mango yield and photosynthesis under water deficit in semiarid region of Bahia. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (Impresso), v. 18, p. 899-907, 2014.